

Trajetos: Quarto Distrito de Porto Alegre.

Pontos de interesse: Antigas fábricas, Vila Flores, Cervejarias.

Início: Avenida Voluntários da Pátria (Antiga Fábrica)

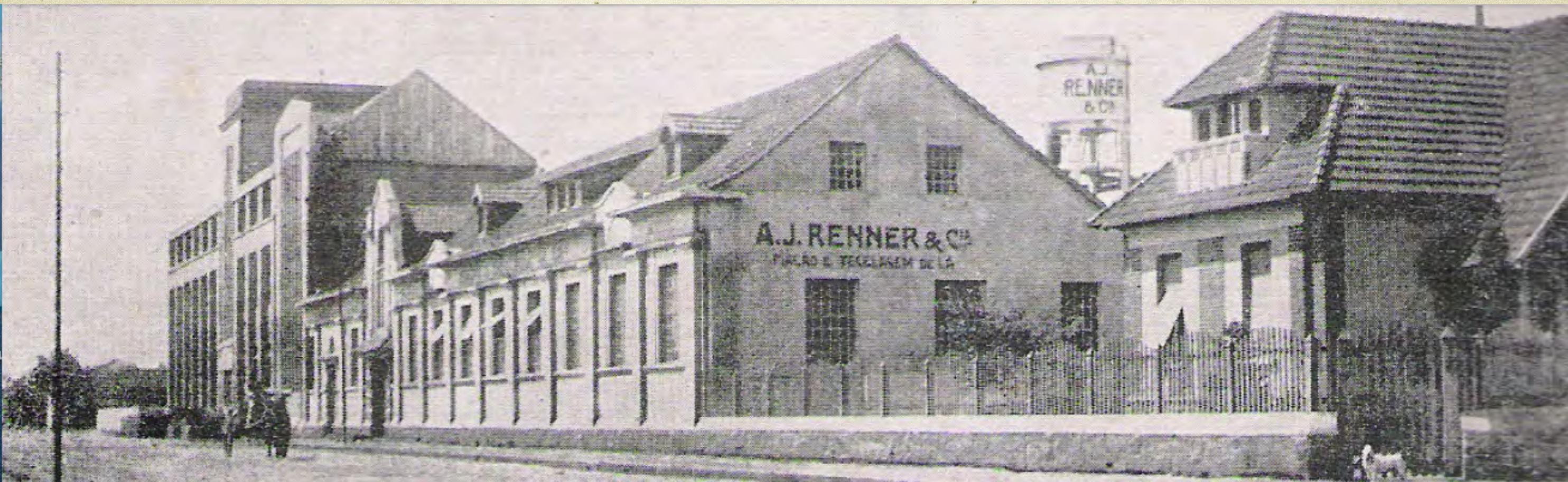
Fim: Rua Conselheiro Camargo

Contexto: Este circuito passa pelo antigo bairro industrial da cidade de Porto Alegre. Após o processo de desindustrialização, que iniciou-se na década de oitenta, as antigas fábricas, gradativamente, foram se tornando grandes ruínas. A partir do ano de 2013 muitas iniciativas buscaram revitalizar este território, seja arquitetonicamente, buscando um embelezamento do patrimônio edificado, seja simbolicamente, procurando uma saída do estigma de região abandonada, local de todas as mazelas da cidade.

Duração: 6h, caminhada longa com subidas leves.

Autora: José Luís Abalos Júnior, BIEV, Universidade Federal do Rio Grande do Sul





Este circuito passa pelo antigo bairro industrial da cidade de Porto Alegre. Após o processo de desindustrialização, que iniciou-se na década de oitenta, as antigas fábricas, gradativamente, foram se tornando grandes ruínas. A partir do ano de 2013, muitas iniciativas buscaram revitalizar este território, seja arquitetonicamente, buscando um embelezamento do patrimônio edificado, seja simbolicamente, procurando uma saída do estigma de região abandonada, local de todas as mazelas da cidade.

Essa caminhada ocorreu em um dia de sol, em setembro de 2021. Comigo estavam alguns colegas e participantes de um evento denominado "Walking Tour 4D", que propunha caminhadas pela região. O trajeto começou em uma antiga fábrica de tecelagem: "Companhia Fabril Portoalegrense", um espaço dominado pelas marcas do tempo. Nele, pode-se acessar antigos espaços, escadas quebradiças, janelas e cadeiras, testemunhas de um passado industrial.

O circuito continuou pelas ruas da Avenida Cairú, onde se encontra a antiga fábrica de Chocolates da Neugebauer, a primeira do Brasil, criada em 1891. Diferente da experiência anterior, não foi possível acessar as antigas instalações, visto o grau de degradação e perigo iminente de deslizamentos da velha estrutura. Contudo, a parte externa já expressa um pouco do antigo bairro e sua vocação industrial.

O grupo caminhou pelas ruas do Quarto Distrito, especialmente as do Bairro São Geraldo, com a curiosidade de quem tinha ganhado a possibilidade de voltar no tempo e vivenciar uma cidade que não existe mais, mas deixou suas marcas. Enquanto os guias do Walking Tour traziam referências da história local, eu me direcionava a ouvir, mas também a captar imagens do cenário que se construía no processo de caminhada.

Caminhando, o grupo chegou ao Vila Flores, uma antiga moradia operária da região, que também já serviu de fábrica de diversos materiais. Hoje, o espaço é uma referência de regeneração urbana, pois, através de investimento dos proprietários e em diálogo com um Distrito Criativo que se forma, o Vila Flo-

res acolhe diversos públicos interessados em atividades culturais, de inovação e tecnologia. Talvez esse seja o espaço que melhor materializa as perspectivas de futuro para a região, pois, além de trazer foco para a questão de empreendedorismo, também tem muitos projetos de intervenções sociais em comunidades carentes do território, como a Vila Santa Teresinha.

A partir de então, no final da tarde, nosso percurso foi de retorno para o bairro São Geraldo, para reconhecimento do chamado Circuito Cervejeiro. A ideia era acompanhar o processo de produção de cervejas artesanais, típicas de Porto Alegre, produzidas no Quarto Distrito, que possui diversas cervejarias em seu território. Desta forma, nos encaminhamos para a Cervejaria Cubo e, posteriormente, para o Agulha, importante bar e espaço de shows da região. O Agulha fica em uma rua onde estão outros empreendimentos focados no lazer noturno, na Rua Conselheiro Camargo. Tal travessa foi renovada para que os moradores/clientes possam ter espaços de lazer no espaço público.

Por fim, o público se despediu, e pude ainda caminhar por algumas ruas, após o bairro se configurar em sua estética noturna. Dobrando na Avenida Moura de Azevedo, pode-se perceber o quanto o bairro é reconhecido por sua insegurança, porém pode também ser um local atrativo com mais iluminação e presença do Estado. O anoitecer no território é iluminado pelas luzes dos pubs noturnos e pelos novos prédios residenciais construídos não há muito tempo. A ideia de reabitar o Quarto Distrito, zona com baixa densidade populacional, também tem um impacto na vida e no futuro da região.



